

FLORÍSTICA DE UMA PASTAGEM NATIVA NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA, CRUZ DAS ALMAS, BA

Lígia Lins Souza¹; Carina Anunciação dos Santos Dias¹; Márcio Lacerda Lopes Martins²

¹ Discente de Graduação do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB;

² Docente do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, UFRB.

A composição florística das pastagens é tão importante quanto o estudo do desempenho animal em diferentes sistemas de alimentação baseados em pastagens, assim como o desempenho dos animais pode ser influenciado pela quantidade e qualidade da forragem ingerida, devido à heterogeneidade da estrutura das plantas. Devido à escassa literatura quanto à composição florística das pastagens da região do Recôncavo Baiano, objetivou-se através do presente trabalho estudar a composição florística de uma pastagem do campus universitário da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em Cruz das Almas. Em um pasto de “braquiária” com cerca de 1600 ha foram realizadas coletas quinzenais no período de maio de 2008 a maio de 2009, com posterior identificação e análise do material coletado. As espécies identificadas foram caracterizadas segundo seu potencial forrageiro, palatabilidade e toxicidade mediante consulta bibliográfica. O pasto natural exibe extrema variabilidade espacial e temporal em termos de quantidade e qualidade de espécies forrageiras. A partir dessa diversidade, foram identificadas 11 famílias associadas a 23 espécies. As famílias com maior número de espécies foram Fabaceae (sete espécies), seguida de Asteraceae (quatro espécies), Rubiaceae, Malvaceae e Euphorbiaceae (duas espécies cada), enquanto as famílias Cyperaceae, Poaceae, Convolvulaceae, Lythraceae, Polygalaceae e Acroplulaniaceae, apresentaram menor número de espécies, contabilizando uma cada. Devido à degradação observada na pastagem, é provável que a representatividade das leguminosas contribua de forma eficaz na alimentação animal, fornecendo a estes os nutrientes necessários ao seu desempenho.

Palavras chave: disponibilidade forrageira, florística, pastagem